

Comportamento de bezerros leiteiros na fase de aleitamento em dois sistemas de criação

Pamela Caroline Gomes¹; Jozeli de Katia da Silva Morone²; Leandro Rodrigues da Silva³; Eduardo Luiz Oliveira⁴; Amanda Prudêncio Lemes⁵; Teresa Cristina Alves⁶

¹Aluno de graduação em Medicina Veterinária, Centro Universitário Central Paulista – UNICEP, São Carlos, SP. Bolsista PIBIC/CNPq, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP; pamelacaroline98@hotmail.com.

²Aluno de graduação em Medicina Veterinária, Centro Universitário Central Paulista – UNICEP, São Carlos, SP.

³Aluno de curso técnico em Agropecuária, CEPEA, São Carlos, SP.

⁴Analista da Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

⁵Docente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Brasil, Fernandópolis, SP.

⁶Pesquisadora da Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

O objetivo do trabalho foi avaliar o desempenho e a sanidade de bezerros leiteiros do nascimento ao desmame criados de forma individual e em grupos. Foram utilizados 19 bezerros leiteiros recém-nascidos distribuídos em 2 tratamentos: Criação Coletiva (grupo com 3 animais) e Criação Individual. Os parâmetros avaliados diariamente foram consumo de leite, consumo de ração, escore das fezes, avaliação do estado geral do animal. Semanalmente os animais foram pesados. Os dados foram analisados como medidas repetidas no tempo através do PROC MIXED do SAS. Os resultados foram apresentados na forma de média dos quadrados mínimos \pm erro padrão. Houve diferença no consumo de leite entre o sexo, machos (5,030 litros/dia) consumiram mais leite que as fêmeas (4,500 litros/dia) $P < 0,001$, fato relacionado ao maior peso dos machos ao nascimento, uma vez que o fornecimento de leite foi fixado em aproximadamente 17% do peso vivo do bezerro ao nascimento. Houve diferença entre os tratamentos ($P < 0,100$) para ganho médio diário, os animais em criação coletiva ganharam mais peso (0,864 kg/dia) que os animais criados em sistema individual (0,819 kg/dia). Os animais em criação individual receberam maior número de tratamentos para diarreia (24%) que os animais em criação coletiva (11%) ($P < 0,001$). Acredita-se que o aumento no ganho de peso e diminuição no número de tratamento para diarreia no bezerreiro coletivo tenha ocorrido devido a uma maior proximidade do sistema de criação coletivo com o estilo de vida natural dos bovinos, que são animais gregários. Esse retorno a condições naturais dos animais fortalece os bezerros, melhora seu estado emocional e aumenta sua qualidade de vida como um todo. Conclui-se que os animais criados em bezerreiro coletivo apresentam melhor desempenho e sanidade, características associadas a um maior bem-estar desses animais.

Apoio financeiro: PIBIC/CNPQ (Processo Nº 124675/2020-4)

Área: Ciências Agrárias

Palavras-chave: Bem-estar; Bezerros; Comportamento; Estatística.

Número Cadastro SisGen: